

REVISTA PIXO E A EXTENSÃO EM UM NOVO CENÁRIO

**EDUARDO DA SILVA E SILVA¹; PAULA PEDREIRA DEL FIOL²;
EDUARDO ROCHA³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – duardsv@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – delfiolpaula@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – amigodudu@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Pixo - Revista de Arquitetura, cidade e Contemporaneidade (<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pixo/index>) é uma revista digital tridimensional sediada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas. Iniciada em 2017, a revista surgiu como iniciativa dos Grupos de Pesquisa CNPq Cidade+Contemporaneidade (PROGRAU/UFPel) e Arquitetura, Derrida e Interconexões (PROPAR/UFRGS).

A revista tem como objetivo a seleção de artigos, ensaios, entrevistas e resenhas, redigidos em português, inglês ou espanhol em números temáticos, e com uma abordagem multidisciplinar que permeiam questões relacionadas à nossa sociedade contemporânea, trazendo discussões que vão além do ambiente acadêmico, mostrando narrativas que diariamente esbarram no cotidiano, em especial na relação entre a arquitetura e cidade, habitando para isso as fronteiras da filosofia da desconstrução, das artes e da educação, assim criando ações projetuais e afecções para uma ética e estética urbana atual.

Hoje, com 21 edições e cerca de 400 artigos e ensaios publicados, a revista se mantém como instrumento de manifestação, destacando arquitetos, urbanistas, educadores, escritores e artistas independente do seu nível de formação. Resistindo sobre a indústria produtivista dos periódicos, partindo da finalidade de possibilitar múltiplas vozes e diferentes olhares sobre as temáticas. Atualmente a revista detém classificação prévia CAPES QUALIS-periódicos A4, resultando da periodicidade da revista, que desde de 2017 consegue publicar quatro edições por ano e pela diversidade de autores e instituições que estão relacionados pela multidisciplinaridade. Temáticas com o propósito de visibilizar assuntos como, a produção das cidades, conflitos urbanos, desigualdades sociais, diferentes manifestações e intervenções, mudanças tecnológicas e experimentações no espaço urbano cotidiano.

Este resumo se aplica aos eventos de extensão organizados e realizados pela própria equipe da revista. Eventos esses que possuem a finalidade de ressaltar pautas temáticas relacionadas a última publicação do volume na revista, assim convidando os próprios autores para esclarecer todo o processo de criação, contando descobertas, dificuldades, processo de escrita, performance ou eventos ocorridos que considerem relevante abordar dentro desses diálogos. Vale ressaltar que todos esses encontros acontecem de forma digital, possibilitando novas narrativas que quebram barreiras e dificuldades antes estabelecidas pelas distâncias. A Revista Pixo, sendo uma revista digital, já nasceu e se adaptou a uma nova forma de leitura e consumo, experiências essas, que possibilitaram a revista aproveitar diversas formas de interações como canais de vídeos, redes sociais, um podcast que está em fase de processo, e eventos onlines capazes de reunir pessoas independente da sua localização.

Inseridos em um contexto atípico, a pandemia do COVID-19 foi responsável por novas formas de relações pessoais, onde o distanciamento social é o maior combate ao vírus depois das máscaras de proteção, paralelo a esse cenário, temos a tecnologia, que já passava por um processo acelerado de ferramentas inteligentes, possibilitando interações através de aplicativos, sites, redes sociais e videochamadas. A Revista Pixo que já atuava no Facebook desde a sua criação, ampliou seus meios de comunicação migrando para plataformas como Instagram (<https://www.instagram.com/revistapixo/>) e Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCDuLIC84tl61hCBMcjKM5A>), até que eventos onlines passaram a ser importantes espaços para troca de experiências em diversos nichos de interações humanas, principalmente no espaço acadêmico.

2. METODOLOGIA

A Revista Pixo decidiu dar vozes ao que antes eram apenas leituras, criando o evento *Editor@s+Autor@s Encontros*, cujo objetivo é estimular a discussão e a disseminação de escritos e pesquisas submetidos em cada volume. Os encontros são organizados para sempre ocorrerem sucessivamente a publicação mais recente, funcionando também como uma espécie de lançamento. As ações extensionistas são organizadas pela própria equipe da revista, sendo composta por professores, doutores, mestrandos e graduandos. A divulgação do evento é feita por meio de banners digitais que são divulgados nas redes sociais e no site da própria universidade, contendo todas as informações necessárias para o acesso ao evento (Fig.1).

Em consonância com Candello (2006) entendemos que as novas tecnologias da informação proporcionaram novos espaços de representação e elaboração de conhecimento, impactando significativamente no desenvolvimento, organização e valorização da informação. Nesse ponto as redes sociais são as principais ferramentas para divulgação do evento, proporcionando um alcance imensurável, possibilitando a revista de diversificar seu público como também explorar novas colaborações e debates acerca dos temas abordados.

Os autores das publicações são convidados a narrar a trajetória de criação do conteúdo, bem como o esclarecimento pela escolha do tema e todo o processo de construção que achar importante expor. Os encontros acontecem na plataforma do Google meet e são gravados para que possam ser assistidos posteriormente no canal do Youtube da própria revista, duram cerca de 1h a 1h30min, sempre mediados pelos editores responsáveis de cada volume. Durante os encontros há uma abertura nos diálogos onde qualquer participante pode tirar suas dúvidas e fazer contribuições, com o objetivo de fomentar discussões e aproximar o público com a pauta abordada.

A emissão dos certificados de cada encontro ocorre através do preenchimento de um formulário, onde os participantes preenchem com nome e e-mail para receber o certificado eletrônico. Após a realização do evento, a gravação recebe pequenas edições para ser adicionada no canal do Youtube da revista, podendo ser assistida sempre que houver interesse tanto do público já inserido nessa rede, quanto para aqueles que descobriram a revista em um outro momento. Criando assim um acervo online que pode servir como referência, ou enriquecer pesquisas que possam ter um tema relacionado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde que iniciou o Editor@s+Autor@s Encontros foram realizados 3 encontros, o primeiro encontro aconteceu no dia 24 de novembro de 2021, e teve como pauta “Pequenas Cidades: capturas diversas acerca desses espaços e experiências do menor” com o intuito de fomentar diversas capturas acerca das pequenas cidades/localidades, como intervenções e ocupações nesses espaços menores, com narrativas que dialogam com as artes, filosofia, geografia e outros campos similares. Sendo um volume dividido em duas edições, devido ao grande número de artigos submetidos, o segundo encontro ocorreu no dia 16 de março de 2022. Com o lançamento da N.21 “Ao sul do sul: artes, arquitetura e cidades de uma outra centralidade” foi explorado as diversas compreensões, correlações, transformações, capturas e intervenções que constituem um território em constante ressignificação, trazendo olhares e perspectivas que desconstroem uma visão já incorporada em territórios do sul. O encontro ocorreu no dia 14 de junho de 2022 (Fig.2).

Todos os encontros aconteceram entre as 17h e 18h30min, sendo estendidos a mais alguns minutos devido a quantidade de trabalhos a serem apresentados.

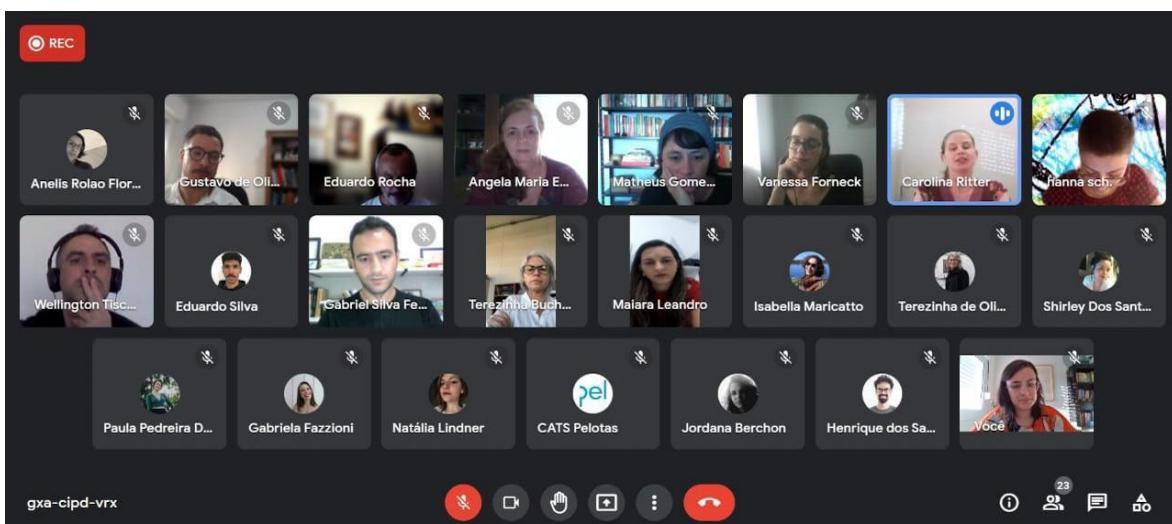


Figura 1: Primeiro Editor@s+Autor@s Encontros. Fonte:
<https://www.facebook.com/revistapixo>, 2022.

As ações extensionistas de Pixo possibilitaram uma troca de experiências que ultrapassou fronteiras, usado a tecnologia para proporcionar aquilo que a revista preza em todos seus volumes, abordando diálogos e discussões que fomentam a pesquisa e o conhecimento para além dos muros da academia. Cientes, igualmente de que;

A relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. (ROCHA 2007, p. 27)

Em média, os encontros reuniram cerca de 25 participantes e os vídeos no canal do Youtube receberam uma média de 30 a 40 visualizações até a

publicação deste resumo. Dentre os benefícios observados nos projetos de extensão podemos citar, o amadurecimento das pautas, o aprimoramento das técnicas e a condução de eventos onlines, edição de áudio e vídeo, além da possibilidade de aprendizado e experiências com cada instituição parceira e cada entrevistado ou entrevistada.



Figura 2: Cartazes de divulgação Editor@s+Autor@s Encontros. Fonte: <https://www.facebook.com/revistapixo>, 2022.

4. CONCLUSÕES

A revista tem obtido importantes aprendizados e experiências enriquecedoras para a formação acadêmica e construção de estratégias para comunicação e divulgação científica, mesmo o projeto tendo iniciado recentemente suas atividades. Observa-se que, mesmo vivendo em um cenário desafiador e os pensamentos retrógrados das atuais lideranças do nosso país, as instituições públicas trabalham esforçadamente pelo avanço científico do nosso país, se adaptando e inovando para democratização do conhecimento.

As ferramentas virtuais são responsáveis pela criação de uma maneira diferente de se fazer extensão, permitindo que, a partir das redes sociais, ocorresse uma expansão e aproximação ainda maior com as comunidades. O que era visto como uma adaptação decorrente de um cenário social se tornou uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento extensionista, mostrando, enfim, que o meio virtual nos une cada vez mais e ressalta a essência da extensão: a troca de experiências entre as instituições e a comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROCHA, Leliane Aparecida Castro. **Projetos Interdisciplinares de Extensão Universitária:** ações transformadoras, Mogi das Cruzes: UBC, 2007. 84 f. Dissertação (mestrado) Universidade Braz Cubas. Programa de Pós Graduação em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação. Mogi das Cruzes SP. Disponível em: <<https://livrozilla.com/doc/616606/a%C3%A7%C3%B5es-transformadoras---universidade-s%C3%A3o-judas-tadeu>>. Acesso em: 30/07/2022.

CANDELLO, Heloisa Caroline de Souza Pereira Candello. **A semiótica das revistas digitais.** Campinas, 2006. 100f. Dissertação (Mestrado em Multimeios) – Programa de Pós-graduação Multimeios, UNICAMP, 2006.